

**EFEITOS DE DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO SOBRE A POPULAÇÃO DE TIRIRICA.** JAKELAITIS, A., FERREIRA, L.R.\*, SILVA, A.A., MACHADO, A.F.L. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: Iroberto@mail.ufv.br

Em trabalho realizado a campo no período de novembro/1998 a maio/2001, em um Argissolo de alta fertilidade, em Viçosa-MG, avaliaram-se os efeitos de diferentes sistemas de manejo sobre a tiririca (*Cyperus rotundus* L.) Na área experimental, antes da instalação do experimento predominava infestação alta ( $720 \pm 130$  plantas nr) de tiririca. Os tratamentos foram constituídos de dois sistemas de manejo do solo (plantios convencional e direto) e duas finalidades de uso da cultura do milho (grão e silagem) em blocos com quatro repetições. Em cada ano agrícola, após a colheita do milho cultivou-se o feijão de outono-inverno na mesma área. No plantio convencional, antes da semeadura das culturas, o solo foi arado e gradeado e, no plantio direto, foi realizada a dessecação das plantas daninhas com glyphosate + 2,4-D. As avaliações das manifestações epigeas da tiririca na cultura do milho ocorreram aos 20 e 55 dias após a emergência da cultura (DAE) no ano agrícola 1999/00 e aos 20 DAE em 2000/01, e para o feijoeiro aos 20 e 40 DAE. A avaliação do banco de tubérculos foi realizada após a colheita do milho no último ano de condução, determinando-se a densidade, biomassa e porcentagem de brotação dos tubérculos coletados. Houve redução das manifestações epigeas da tiririca no plantio direto em ambas finalidades de uso da cultura do milho durante todo o período de condução do ensaio. Tanto no milho cultivado para grão, quanto para silagem, houve redução do banco de tubérculos no plantio direto (84 e 77%, respectivamente), em relação ao plantio convencional. Os tubérculos provenientes do plantio direto apresentaram dormência, enquanto no plantio convencional predominaram tubérculos viáveis.